



<http://www.escolovar.org>

O pastor e o lobo



Era uma vez um jovem pastor que tomava conta das cabras e das ovelhas de todas as famílias da aldeia onde vivia.



Na serra, o rapaz ficava aborrecido por não ter nada para fazer senão olhar para as ovelhas a pastar.

Certo dia, resolveu divertir-se à custa do povo da aldeia e pôs-se a gritar:

- Socorro! Um lobo! Um lobo anda a atacar as ovelhas!



“Ah!”, pensou o rapaz, “finalmente tenho um dia excitante. Isto é que é vida!” .

Os camponeses ouviram os gritos aflitivos do pastor.



“Pobre pastor!”, disse um, “sozinho na serra a enfrentar o lobo. Vamos ajudá-lo!”

Quando chegaram junto do rapaz, estava tudo calmo.



**“Lobo?!”, perguntou o pastor, rindo às gargalhadas.
“Alguém falou em lobo?! Ah! Ah! Ah! ”**

Os camponeses ficaram muito zangados.



“Não se brinca com coisas sérias!”, disse um, “Tem juízo, rapaz.”. E foram retomar as suas lides.

No dia seguinte, o rapaz estava a pastorear o rebanho, como habitualmente. Resolveu divertir-se outra vez.



“Socorro! Aí vem lobo! É um lobo enorme e feroz!”, gritou ele ainda mais alto que da primeira vez.

Todos os camponeses correram serra acima, para o ajudar, mas, mais uma vez, não havia lobo nenhum.



“Achas graça?”, perguntou um, “Não grites LOBO, quando não houver lobo, ouviste?.” E foram embora.

No terceiro dia, quando se preparava para reunir as ovelhas e levá-las para o povoado, estranhou o balido assustado das ovelhas, que se mostravam agitadas.



De repente, apareceu um lobo, um lobo a sério.

As ovelhas correram em todas as direcções.



“Socorro! Socorro! Agora é mesmo um lobo! Ajudem-me, por favor!, gritava o pastor, aterrorizado e indefeso.

Entretanto, o lobo ia dizimando o rebanho.



O rapaz gritava e chorava: “Socorro! Socorro! Agora é mesmo um lobo! Ajudem-me, por favor!”

Na aldeia, todos ouviram os gritos do pastor.



“Lá está ele com as suas brincadeiras de mau gosto. Desta vez não se vai rir de nós.” diziam os aldeões.

E antes que o rapaz conseguisse alguém para o ajudar, o lobo tinha levado todas as ovelhas.



FIM

Moral do conto: Ninguém acredita num mentiroso, mesmo que ele esteja a dizer a verdade.